

Cemig: crescimento e perspectivas

Dr. Wilson Nélio Brumer

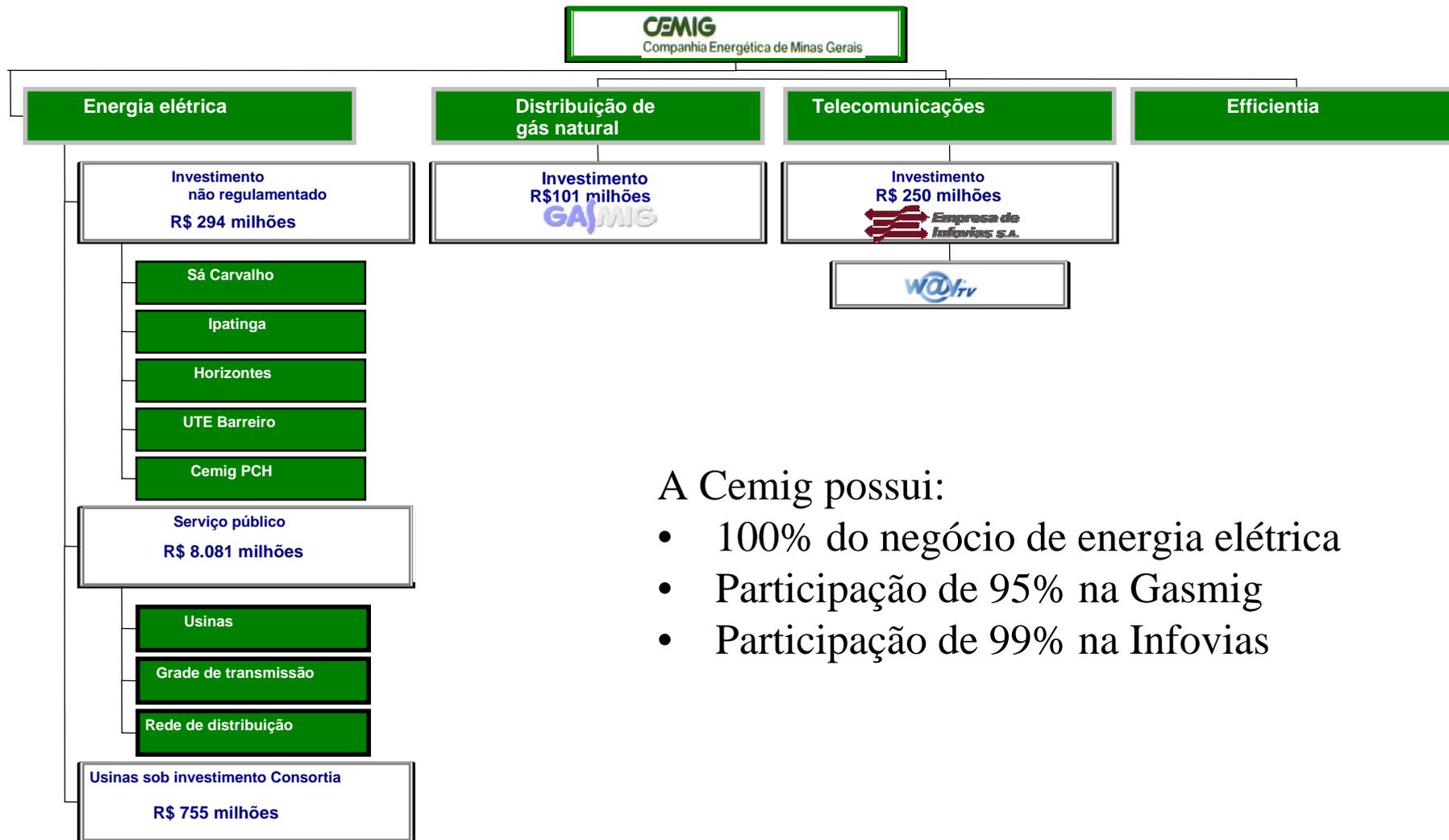
Presidente Conselho de Administração

Apresentação 3º trimestre 2003

Agenda

- Fundamentos
- Visão
 - Crescimento e Criação de valor
 - Nova estrutura regulatória
- Projetos

Ativos de negócios regulamentados são parte principal da CEMIG



A Cemig possui:

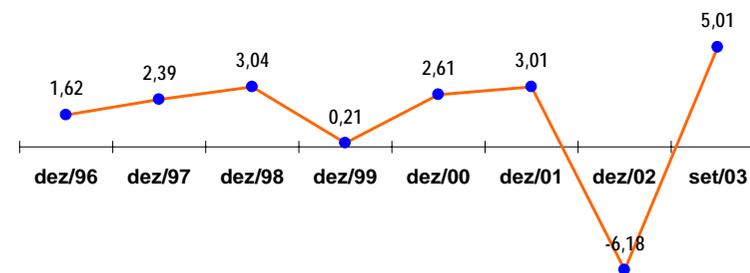
- 100% do negócio de energia elétrica
- Participação de 95% na Gasmig
- Participação de 99% na Infovias

Contribuição de cada negócio para a criação de valor

Valores em milhões de Reais
9 meses de 2003

Empresa	Lucro Líquido	EBITDA
Cemig	797	1.188
Gasmig	18	25
Sá Carvalho	9	20
Ipatinga	2	7
Infovias	(10)	(2)
Efficientia	(1)	(1,3)
Horizontes Energia	(1)	0,4
Total	813	1.238

Lucro por ação no ano



A Cemig possui estrutura de negócios de baixo risco

■ Ativos de geração eficientes

- 97% do parque de centrais hidrelétricas
- Fornecimento de 60% da demanda total dos clientes
- Alta continuidade de serviço
- Menor custo operacional do setor
- Sexta maior capacidade de geração do Brasil
 - Capacidade instalada: 5.771 MW, participação no mercado de 7,01%
 - Energia assegurada: 3.332 MW médios
 - Capacidade de transformação: 6.240 MVA

■ Rede de transmissão considerável

- Cobre 100% de Minas Gerais
- Capacidade de transformadores instalados: 15.163 MVA
- Extensão da rede de transmissão: 4.856 km

A Cemig possui estrutura de negócios de baixo risco

- Maior participação no mercado de distribuição de eletricidade
 - Fornece 96% da eletricidade em MG
 - 5,7 milhões de clientes
 - Vendas representam 12,3% do consumo total de eletricidade no país
 - Extensão da rede de distribuição
 - Subtransmissão: 16.207 km
 - Rede de distribuição urbana e rural: 355.674 km

- Única empresa de distribuição de gás natural em MG
 - 414 milhões de m³ de gás natural vendidos em 2002
 - 157 clientes industriais
 - Extensão da rede de distribuição atingiu a 161,8 km.

Impulsionadores de criação de valor na CEMIG

Impulsionadores	Até 31/mar/03	Até 30/jun/03	Até 30/set/03
Resultado operacional (R\$ milhões)	123	431	816
Crescimento da receita de vendas a consumidores finais (%)	(55)	29	32
Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	278	197	292
Custo médio ponderado do capital (%)	14	14	14
Valor de mercado (R\$ milhões)	3.671	3.901	4.771
Margem EBITDA (%)	24	28	31
Índice de satisfação do cliente (%)	71,1	71,1	71,1
Vendas a consumidores finais como % do total de vendas	91,1	91,1	91,1
Participação no mercado de distribuição de eletricidade (%)	12,15	12,15	12,15

Um trimestre lucrativo

Demonstração dos Resultados - Consolidado						
Valores em milhões de Reais						
	2003				2002	
	Até 3º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI	Até 3º TRI	3º TRI
Receita Líquida	4.056	1.513	1.455	1.088	3.821	1.539
Despesas Operacionais	(3.240)	(1.127)	(1.148)	(965)	(3.407)	(1.490)
Resultado Operacional	816	386	307	123	414	49
EBITDA	1.238	527	448	263	822	187
Resultado Financeiro	501	70	273	158	(757)	(450)
Resultado não Operacional	(24)	(12)	(3)	(9)	(21)	(7)
Perda Extraordinária	-	-	-	-	(1.045)	-
Provisão IR, Cont.Social e IR Diferido	(480)	(166)	(193)	(121)	126	149
Reversão de JSCP	-	-	-	-	122	2
Participações Minoritárias	-	-	-	-	10	1
Lucro Líquido	813	278	384	151	(1.151)	(256)

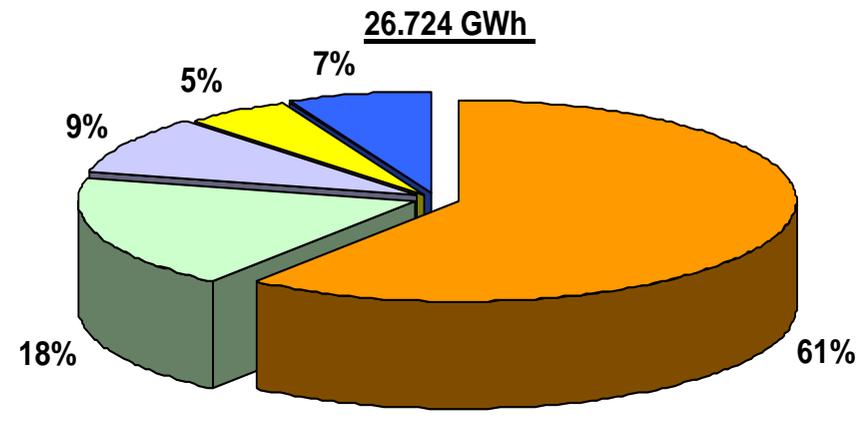
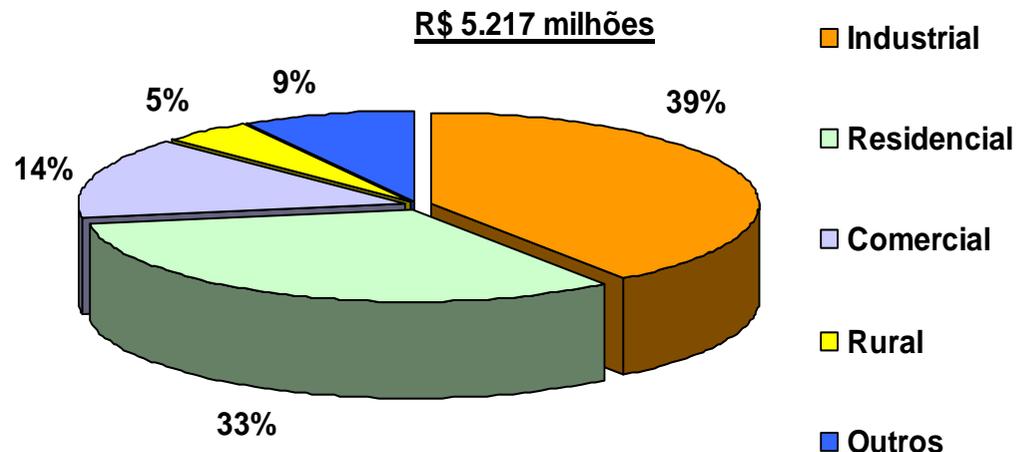
Valores em conformidade com padrão contábil brasileiro (BRGAAP)

Receita de vendas a consumidores finais aumentaram em 30 %

- ✓ Reajuste tarifário médio de 31,53% em 08/04/03
- ✓ Encargos de capacidade emergencial
- ✓ Aumento de 0,8% no volume de energia vendida

	2003				2002		
	Até 3º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI	Até 3º TRI	3º TRI	ANO
Vendas a consumidores finais	5.217	1.903	1.860	1.454	3.943	1.400	5.458
Receitas Extraordinárias	-	-	-	-	269	8	275
Suprimento	50	20	26	4	489	439	534
Receita de Transmissão de Rede	191	68	65	58	134	54	185
Outras	272	114	90	68	170	67	300
Deduções	(1.674)	(593)	(585)	(496)	(1.184)	(428)	(1.633)
Receitas Líquidas	4.056	1.512	1.456	1.088	3.821	1.540	5.119

Demonstrativo de vendas consolidado até set/03

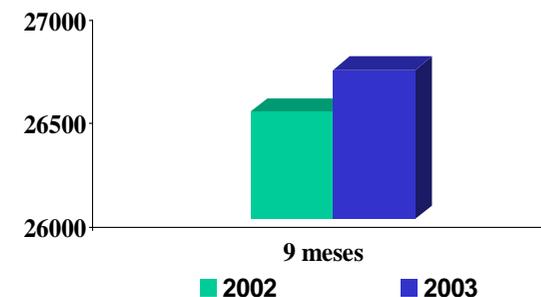


Classe de Consumo	2003/2002 %
Consumidor final	0,8
Residencial	4,0
Industrial	(1,5)
Comercial	4,1
Outros	5,5

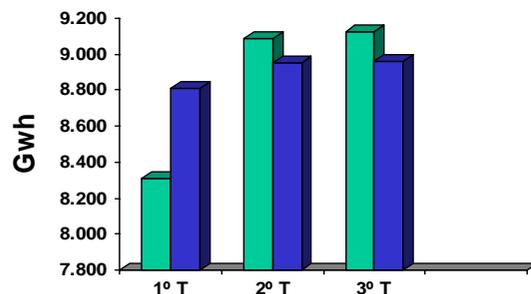
Racionamento ainda impacta vendas

- Vendas a consumidores finais acumuladas em 2003 foram 0,8% maiores do que em 2002
- Consumo trimestral residencial fraco:
 - Menor 0,3% no 3º T 03 do que 3º T 02
 - Menor 2,3% no 3º T 03 do que 2º T 03
- Consumo trimestral industrial menor 0,7% devido à auto geração.

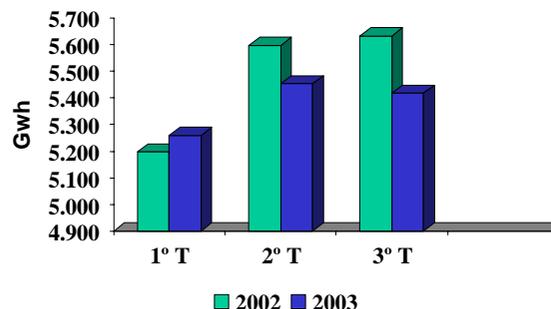
Vendas a consumidores finais



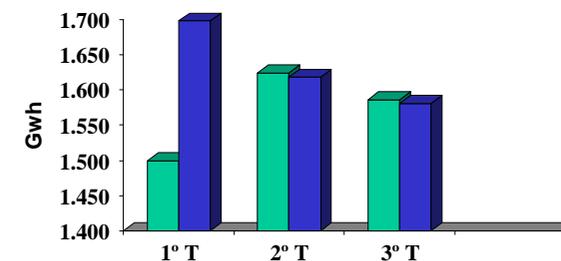
Vendas a consumidores finais por trimestre



Consumo Industrial por trimestre



Consumo Residencial por trimestre



Despesas operacionais reduzidas em 5% no ano

Pessoal : aumento de 19% no ano

- Reajuste salarial de 11,45% em Novembro 2002
- aumento na participação de lucros
- Número médio de empregados aumento de 0,29 %

Energia comprada diminuiu 28,75%

- Redução das despesas com compras no MAE
- Energia comprada de Itaipu aumentou 19%

Obrigações pós-emprego: redução de 78%

- rentabilidade maior do fundo de pensão.

Despesas Operacionais - Consolidado							
Valores em milhões de Reais							
	2003				2002		
	Até 3º TRI	3º TRI	2º TRI	1º TRI	Até 3º TRI	3º TRI	ANO
Energia Comprada	1.037	356	389	292	1.455	793	1.733
Pessoal	501	162	178	161	420	144	591
Depreciação e amortização	422	141	141	140	408	138	551
Conta de Consumo de Combustível - CCC	220	62	65	93	252	92	345
Conta de Desenvolvimento Energético - CCE	78	41	37	-	-	-	-
Encargos de Uso de Rede de Transmissão	248	91	80	77	220	78	298
Serviços de Terceiros	222	83	74	65	180	68	265
Forluz – Benefícios de empregados pós aposentadoria	36	12	17	7	162	54	145
Outras Despesas	476	179	167	130	310	123	665
Total	3.240	1.127	1.148	965	3.407	1.490	4.593

Cemig possui base extremamente sólida

■ Fluxo de caixa sólido

- EBITDA até Set/03 de R\$ 1.238 milhões
- Margem de EBITDA até Set/03 aumentou para 31%
- Lucro operacional até Set/03: aumento de 97% para R\$ 816 milhões

■ Baixa alavancagem

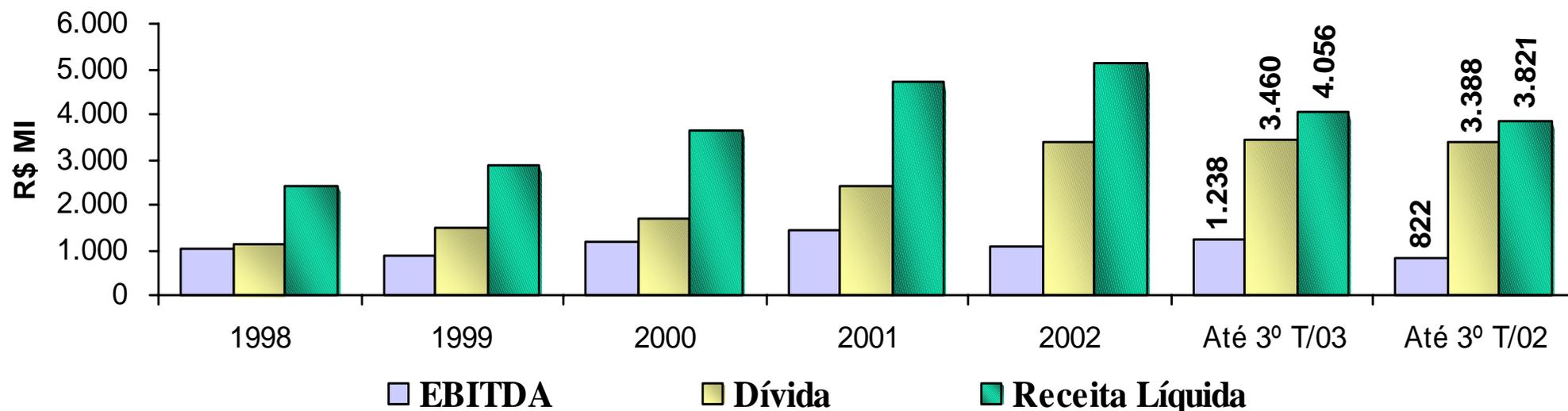
- Dívida por patrimônio líquido é 34 %
- Vencimento da dívida
 - Curto prazo (12 meses): R\$ 981 milhões
 - Longo prazo: R\$ 2.479 milhões

DÍVIDA CEMIG CONSOLIDADA

	TOTAL	<u>CURTO PRAZO</u>	<u>LONGO PRAZO</u>
MOEDA ESTRANGEIRA	1.393.463	595.284	798.179
CEMIG	1.492.879	669.328	823.551
OUTRAS	95.382	21.089	74.293
FUNDOS VINCULADOS	(194.798)	(95.133)	(99.665)
MOEDA NACIONAL	1.572.989	306.516	1.266.473
CEMIG	1.567.334	304.477	1.262.857
OUTRAS	5.655	2.039	3.616
SUBTOTAL	2.966.452	901.800	2.064.652
BNDES	493.748	79.537	414.211
TOTAL CEMIG	3.460.200	981.337	2.478.863

Valores em milhares Reais

Dívida a pagar em 30 de setembro de 2003



Objetivos do plano de reestruturação:

- Reduzir a dívida FX
- Prorrogar a dívida interna
- Proteger a dívida FX de curto prazo contra risco cambial

Parâmetros dentro dos níveis históricos:

	Set/03	Dez/03
Dívida líquida/EBITDA:	2,1	1,7
EBITDA/juros:	4,0	4,9

Saldo Devedor no Balanço

R\$ milhões	3º T/03	3º T/02
. País	2.067	1.290
. Exterior	1.393	2.098
US\$ MI	477	539

Cuidados com o gerenciamento do fluxo de caixa

Liquidez é uma preocupação:

- Financiamento de curto prazo
 - Rolagem da dívida de curto prazo
 - Transações de hedge de curto prazo

- Financiamento do BNDES para CVA ainda pendente
- Gerenciamento conservador do fluxo de caixa
- Adiar despesas

	Consolidado	
	30/09/03	30/09/02
DAS OPERAÇÕES		
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	813,163	(1,150,905)
Depreciação e Amortização	421,766	408,388
Recomposição Tarifária Extraordinária	-	(268,913)
Revendedores – Transações no MAE	(21,318)	(464,976)
Despesa com Compra de Energia Livre	-	65,242
Baixas de Imobilizado Líquidas	52,741	16,205
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Juros e Variações Monetárias de Longo Prazo	(594,133)	282,742
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	97,739	(245,448)
Provisões Operacionais	106,132	91,010
Provisão para perdas com CRC	-	1,045,325
Obrigações Pós-Emprego	35,630	162,748
Outros	(769)	(10,951)
Total	910,951	(69,533)
(Aumento) Redução de Ativos-	(116,026)	(465,260)
Aumento (Redução) de Passivos-	(208,179)	1,177,169
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	586,746	642,376

	Consolidado	
	30/09/03	30/09/02
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	281,369	(208,300)
Financiamentos Obtidos	903,938	287,290
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(622,678)	(287,949)
Venda Antecipada de Energia Elétrica	-	(42,596)
Adiantamento para aumento de capital	-	11,526
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	109	(176,571)
TOTAL DE INGRESSO DE RECURSOS	868,115	434,076
INVESTIMENTOS	(698,270)	(723,947)
Em Investimentos	(167,489)	(293,392)
No Imobilizado	(592,478)	(528,509)
Obrigações Especiais	61,932	113,141
No Diferido	(235)	(15,187)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	169,845	(289,871)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA		
No início do exercício	122,975	705,844
No fim do exercício	292,820	415,973
	169,845	(289,871)

Agenda

- Fundamentos
- Visão
 - Crescimentos e Criação de valor
 - Nova estrutura regulatória
- Projetos

Chaves para nosso sucesso

- Foco negocial inalterado
- Estrutura de negócios de menor risco
- Estabilidade financeira
- Avaliação cuidadosa das oportunidades de negócios não regulamentados
- Os padrões mais elevados de governança corporativa e integridade

Diretrizes estratégicas

Estratégia principal: propiciar crescimento sustentável e agregar valor ao investimento atual do acionista através de:

- Análises do portfólio
 - Revisar planos de negócios
 - Criação de Valor do negócio
 - Dimensionar negócio à realidade do mercado
 - Avaliação cuidadosa de oportunidades de negócios
- Definição de objetivos
 - Aprimorar operações
 - Reduzir custo médio ponderado do capital
 - Foco no valor total para o acionista
- Organização do negócio
 - Melhorar competência principal
 - Fortalecer relações com clientes
- Melhores práticas de governança corporativa
 - Foco no interesse de longo prazo dos acionistas
 - Nova política de dividendos
 - Maior rendimento do dividendo
- Gerenciamento do desempenho
 - Monitoramento do desempenho
 - Avaliação dos facilitadores de negócios
 - Programa de treinamento
 - Tecnologia
 - Balanced scorecard

Governança corporativa como valor cultural

- Compreender a percepção do mercado
 - Transparência
 - Escrutínio
 - Programa abrangente de relações com o investidor
 - Orientação
 - Ampliar a base de investidores
 - Responsabilidade social
 - Investir em projetos ecologicamente corretos
 - Universalidade do serviço dentro do território da concessão
 - Tarifas acessíveis
 - Política de dividendo que atenda ao interesse do acionista
 - Verificação contínua das práticas de nível mundial
- Participação no conselho
 - 14 membros
 - 6 membros preenchem critérios de independência
 - Acionistas PN nomearam um membro
 - Membros altamente qualificados em diversas áreas
 - Política
 - Economia
 - Negócios
 - Contabilidade
 - Eletricidade
 - Pesquisa e desenvolvimento
 - Relações fortalecidas com diferentes níveis de governo

Transações com as partes relacionadas

- Relações de proximidade com o acionista majoritário
 - Enfrentar problemas diretamente
 - Procurar soluções viáveis para recebíveis CRC
 - Pagar contrato lastreado por dividendos
 - Valor total: R\$ 874 milhões
 - Vencido em 2003: R\$ 109 milhões
 - Negociar o contrato provisionado com o governo de Minas Gerais e o governo federal
 - Valor total: R\$ 1.467 milhões
 - Vencido em 2003: R\$ 140 milhões
 - Resolver o problema de pagamentos de impostos

Marco regulatório: CEMIG adotou uma abordagem cooperativa

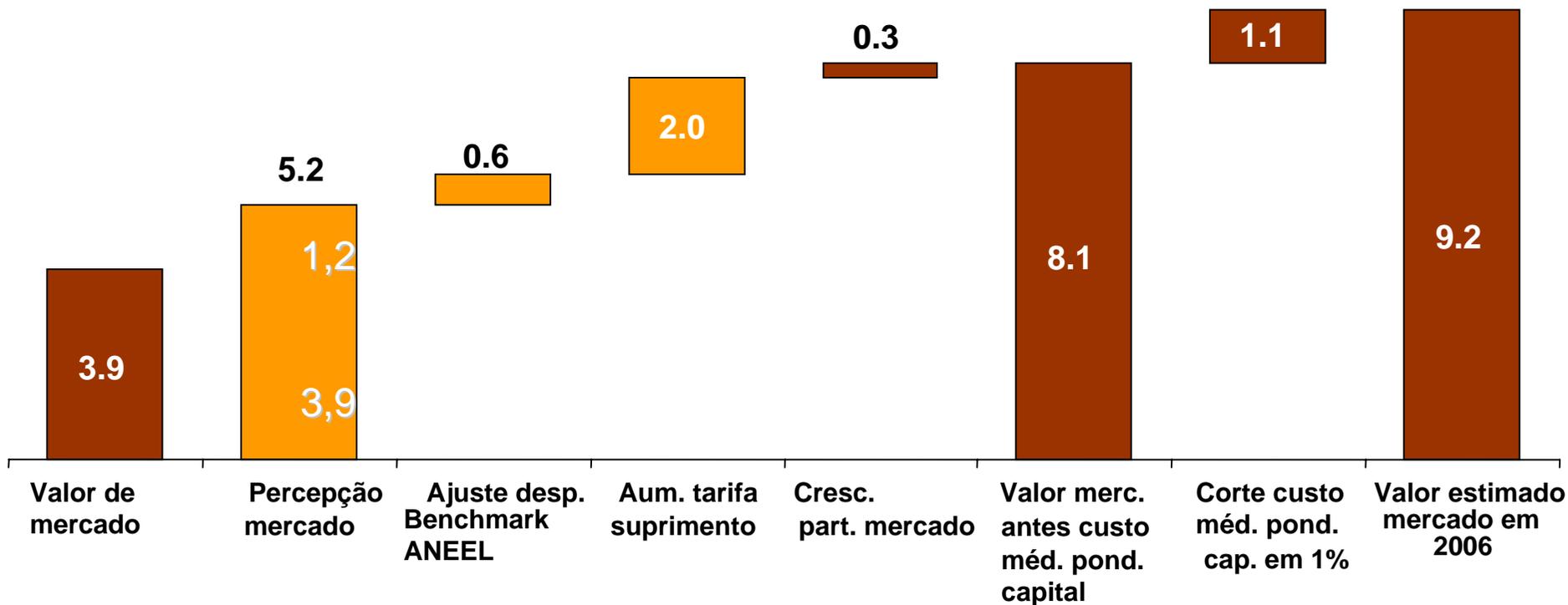
Resumo da proposta enviada pelo governo federal

- Objetivos:
 - Assegurar suprimento de longo prazo de energia
 - Modicidade tarifária
- Principais pontos
 - Criação de um “pool virtual”
 - Execução de leilões de capacidade
 - Coordenação do contrato de compra de energia dos distribuidores
 - Desverticalização da distribuição
 - Planejamento de longo prazo centralizado pelo governo federal
 - Previsão de crescimento da capacidade de geração a longo prazo
 - Licitação para novas usinas com base no menor preço
 - Papéis do consumidor livre e do produtor independente perdem substância

Marco regulatório proposto

Geração	Distribuição
Benefícios	
<ul style="list-style-type: none"> – Contratos de longo prazo – Licitações de concessão baseadas em licitações de menor renda – Leilões de capacidade – Não há riscos operacionais – Maior reserva de capacidade 	<ul style="list-style-type: none"> – Não há competição por consumidores livres – Garantia de repasse de custo da energia
Desvantagens	
<ul style="list-style-type: none"> – Revisão de preços a cada 5 anos – Novo índice de reajuste da inflação – Péssima qualidade do crédito dos distribuidores – Penalizações à má qualidade da operação de bens – Vencimento da concessão – Precificação da energia 	<ul style="list-style-type: none"> – Não há auto-negociação – Penalização ao mau planejamento da demanda – Preço mais alto da eletricidade adquirida – Fornecimento de garantias para os contratos de energia – Risco de inadimplência assumido pelos distribuidores

Ações estratégicas para atender interesse de longo prazo dos acionistas



- Melhor governança
- Aderência à regulamentação da ANEEL
- Dividendo / CRC
- Parâmetros de desempenho melhorados

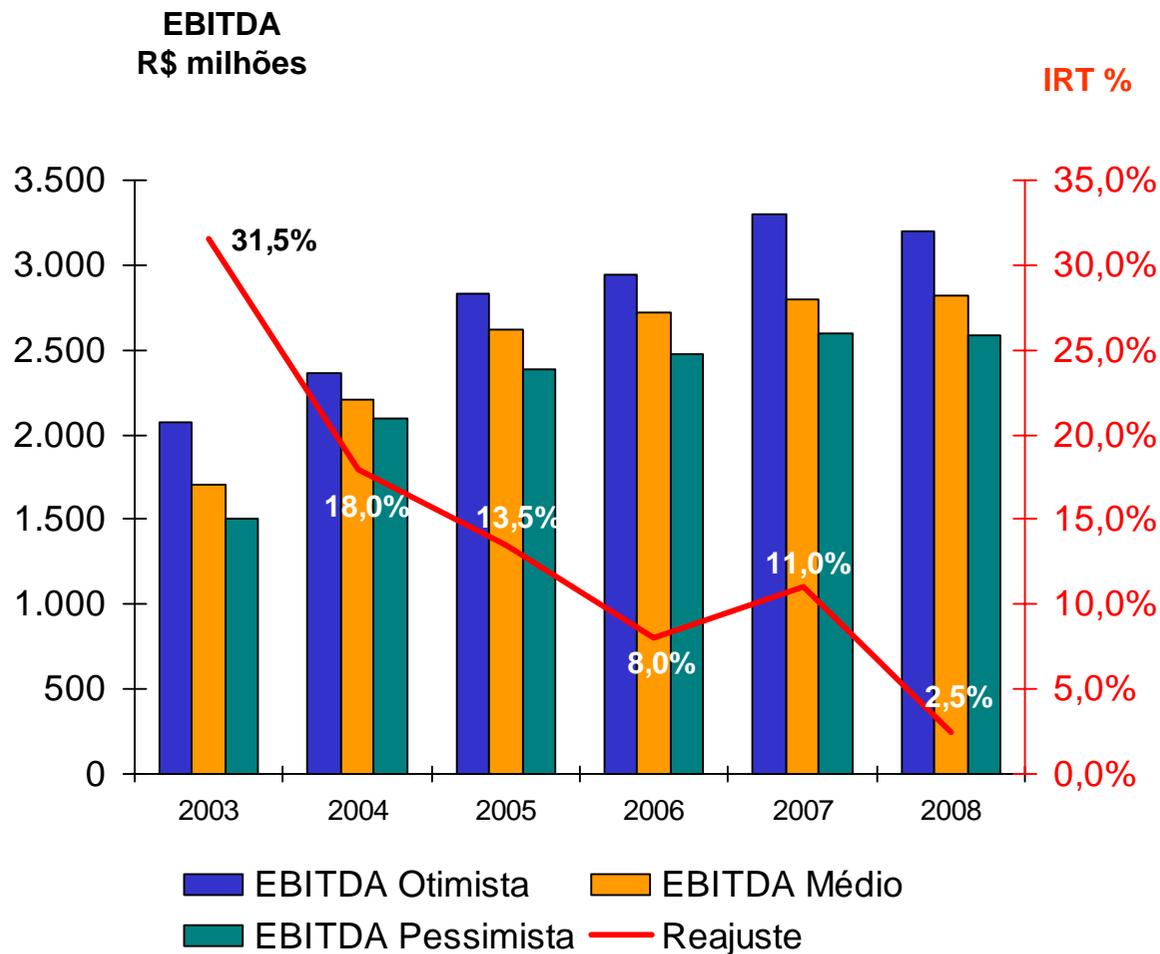
Vendas a consumidores finais

Projeção para 2003 reflete redução de consumo industrial por conta da autoprodução.

Valores em Gwh Categoria	2003 (estimado)					2002	2001	2000
	Cemig	Sá Carvalho	Ipatinga	Fora de MG	Total			
. Residencial	6.625				6.625	6.360	6.475	7.576
. Industrial	20.366	482	315	522	21.685	21.906	21.351	22.219
. Comercial	3.372				3.372	3.283	3.269	3.584
. Rural	1.814				1.814	1.705	1.572	1.676
Outros	2.519				2.519	2.380	2.281	2.486
Total	34.636	482	315	522	36.015	35.634	34.948	37.541

Taxa de crescimento			
Categoria	2003	2002	2001
. Residencial	4,20%	-1,80%	-14,50%
. Industrial	-1,00%	2,60%	-3,90%
. Comercial	2,70%	0,40%	-8,80%
. Rural	6,40%	8,40%	-6,20%
Total	1,10%	2,00%	-6,90%

Cenários para o EBITDA da CEMIG de 2003 a 2008



Comentário

A simulação do crescimento de mercado, entre 1% e 3% ao ano, em média, causa reflexos expressivos no resultado da Companhia.

IRT : Índice de Reajuste Tarifário

Preços constantes de jun/03

Recuperação tarifária adicional de 10%

CVA diferido e Revisão em 2008.

Agenda

- Fundamentos
- Visão
 - Crescimentos e Criação de valor
 - Nova estrutura regulatória
- Projetos

Programa de Investimentos

Plano de 4 anos atinge R\$ 3,4 bilhões

Valores em milhões de reais

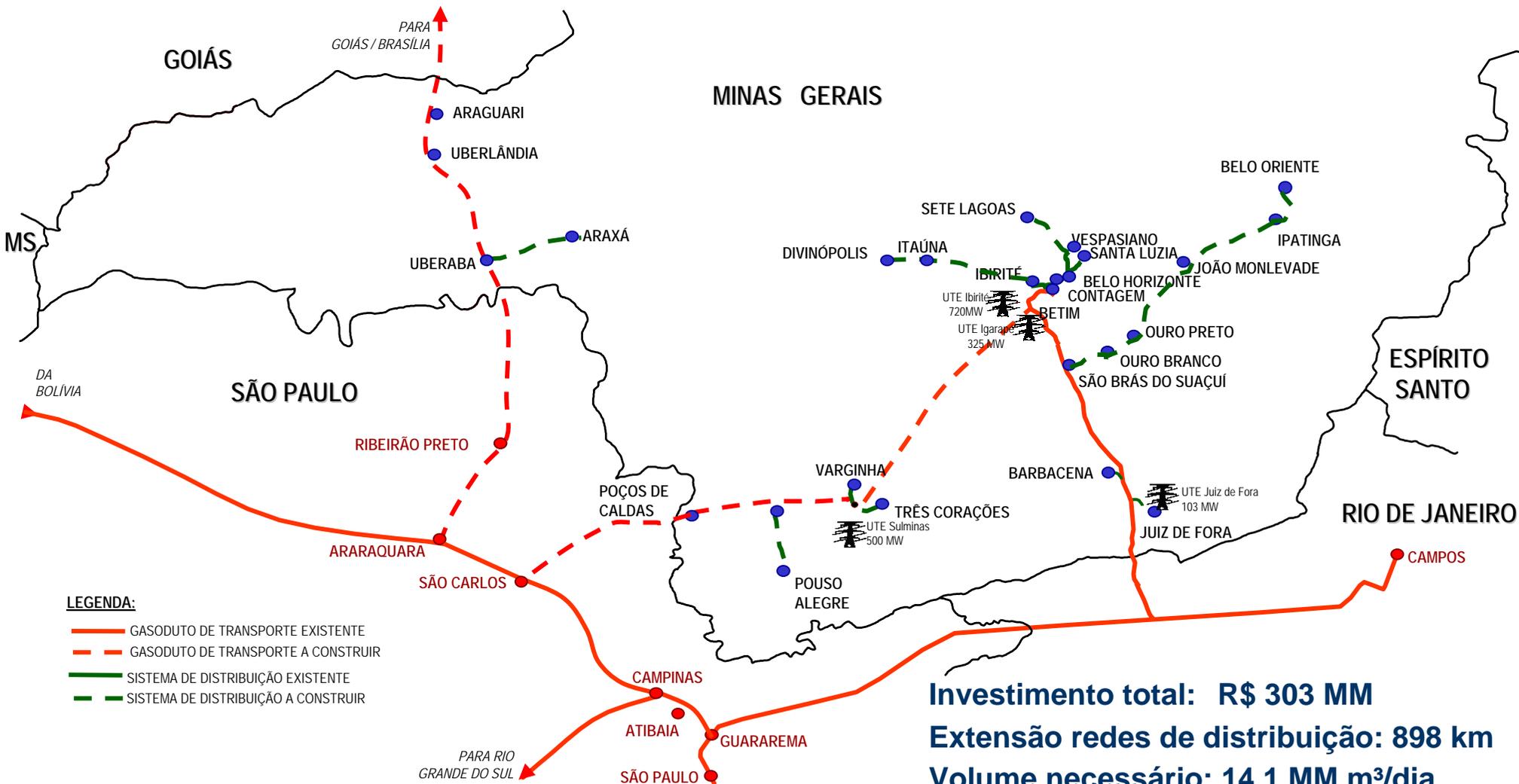
Itens	Estimado					
	2002	3º Trim/03	2003	2004	2005	2006
			Revisado			
Geração	448	286	388	340	225	274
Transmissão	76	63	85	74	104	98
Subtransmissão	79	41	38	69	67	62
Distribuição	256	166	240	273	275	282
Outros	35	19	38	49	45	42
SUBTOTAL	894	575	789	805	716	758
Ativ Atipicas	189	46	71	60	0	0
Consumidores/Subsídios	68	42	56	46	59	62
TOTAL	1.151	663	916	911	775	820

- Expandir em 10% capacidade de geração nos próximos 3 anos para substituir contrato de compra de eletricidade que vencerá no mesmo período.
- Conectar 200.000 novos clientes por ano
 - Atingir 100% de atendimento em áreas rurais em 3 anos
- Melhorar confiabilidade da rede de transmissão
 - Reduzir interrupções em número e em duração
- Reduzir perdas de energia
- Em todos os casos, retorno deve ser maior do que o custo médio ponderado do capital

Plano de expansão da capacidade de geração

Projeto	Tipo	Potência MW	Energia Assegurada (MW-médios)	Cemig %	Previsão início Geração
Queimado	Hidráulica	105	58.0	82.5	Out/03
Funil	Hidráulica	180	89.0	49	Dez/02
Aimorés	Hidráulica	330	172.0	49	Set/04
Irapé	Hidráulica	360	206.3	100	Ago/05
Capim Branco I	Hidráulica	240	155.0	21.0526	Jan/06
Capim Branco II	Hidráulica	210	131.0	21.0526	Dez/06
Pai Joaquim	Hidráulica	23	13.91	48.5	Dez/03
Barreiro	Térmica	12.9	11.5	48.5	Out/03
Sulminas	Térmica	500	460	Não	Dez/05
Ipatinga	Térmica	99.5	91.5	Não	Dez/05
Igarapé II	Térmica	219.2	201.7	100	Dez/05

Plano de expansão da Gasmig

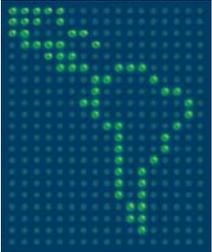


Compromisso com as melhores práticas de governança corporativa

CIG
LISTED
NYSE



COMPANHIA
NÍVEL 1
MERCADO
BOVESPA - BRASIL

Latibex
LATINOAMERICA EN EUROS

**Institutional
Investor**

- **BOVESPA Nível I: CMIG3 e CMIG4**
- **NYSE Nível II ADR: CIG**
- **Latibex: XCMIG**
- **Índice de sustentabilidade Dow Jones 2000, 2001 e 2002**

**Melhor governança
corporativa do setor elétrico
na América Latina**